Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esperantina:

**ANTONIO MARCOS TELES DE CARVALHO**, Vereador, no uso das atribuições que lhes conferem as leis, vem perante V. Exa. e demais pares que compõem esta Casa, propor o seguinte:

## PROJETO DE LEI Nº 0037/2016

"Estabelece o funcionamento de propaganda volante nas ruas do município de Esperantina-PI".

A PREFEITA MUNICIPAL DE ESPERANTINA, ESTADO DO PIAUÍ, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona a seguinte Lei:

- **Art. 1º.** É permitida a propaganda volante para a divulgação de mensagens comerciais, esportivas, culturais, religiosas e de interesse comunitário, obedecidos os requisitos desta lei.
- **Art. 2º.** A propaganda volante poderá ser realizada através de veículos adaptados para esta finalidade e autorizada à pessoa jurídica ou física legalmente constituída e inscrita no cadastro de atividades do município de Esperantina. A prefeitura através da secretaria designada, fica responsável pelo cadastramento dos mesmos, vistoria, fiscalização e o certificado de legalidade do veículo dando concessão e certificado aos mesmos, que poderá ser renovada anualmente, tanto para pessoa física quanto jurídica.
- § 1º Os carros com propaganda volante de anúncios com fins comerciais serão obrigados a mostrar a licença de autorização dada pela Secretaria de Meio Ambiente sempre que forem abordadas pela mesma ou pela Polícia Militar que também terá o poder de fiscalização.
- § 2º Para veiculação de propaganda eleitoral, as empresas ou pessoas físicas cadastradas se submetem ainda à legislação eleitoral pertinente.
- § 3° Será permitida a propaganda volante entre 7 (sete) e 20 (vinte) horas.
- § 4º Aos domingos e feriados, está proibida a sonorização e propaganda volante de rua, exceto nos casos específicos autorizados pelo Poder Executivo, mediante requerimento prévio.
- § 5º Durante as atividades de propaganda volante, quando os veículos estiverem parados no trânsito, aguardando a devida liberação, o volume do som emitido deverá ser diminuído, de modo a não perturbar o bem-estar e o sossego público.
- **Art. 3º.** É de responsabilidade da empresa jurídica ou pessoa física os danos ambientais e/ou materiais causados nas vias públicas. Também toda a gravação com texto difamatório é responsabilidade do proprietário.

- § 1º Para obtenção e concessão da licença de funcionamento para propaganda volante, a administração pública deverá exigir da empresa ou pessoa física:
- a) Certidões negativas de débitos com a União e o Estado;
- b) Certidão de antecedentes criminais;
- c) Apresentar Veículo em boas condições de uso;
- d) Os veículos credenciados deverão usar as caixas de som apenas em cima do veículo;
- **Art. 4º.** Para aferição dos veículos de propaganda volante que forem cadastrados e estiverem com o certificado de uso, deverão atender os critérios da Secretaria Municipal designada pela administração municipal, baseando-se nos procedimentos da lei do INMETRO.
- § 1° A emissão de sons nas vias públicas deverá ser interrompida a uma distância de 50 (cinquenta) metros de hospitais, prontos socorros, asilos, clínicas, escolas e repartições públicas.
- § 2º Os Veículos credenciados e regulamentados que infringirem a lei poderão ter suas licenças suspensas ou cassadas e ainda multa de acordo com a Resolução do Contran que regulamenta o Artigo 228 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), que define como grave o uso de som em desacordo com as normas do Contran, estando sujeito às penalidades previstas no mesmo, que prevê multa e 5 (cinco) pontos na CNH e a retenção do veículo para regularização. O recolhimento da multa em nenhuma hipótese desobrigará o autuado a regularizar a infração cometida.
- **Art. 5º.** Não será permitido em nenhuma hipótese, caracterizando-se crime contra as leis do Município de Esperantina:
- a) Utilizar veículos que não sejam autorizados legalmente com a certificação de concessão para emissão de propaganda volante de comerciais ou de divulgação de eventos com fins lucrativos de sons nas vias públicas emitido pela Secretaria competente.

**Parágrafo Único -** O proprietário do veículo de propaganda sonora que estiver funcionando sem a devida autorização e em desacordo com esta lei, sujeita-se a multa de 01 (um) Salário Mínimo, além da apreensão do veículo.

- a) Caso persista na infração de veículo sem autorização, a multa será dobrada e o veículo apreendido novamente.
- § 1º O valor da multa deverá ser recolhido no prazo de 03 (três) dias contados da aplicação da penalidade, em agência bancária credenciada pela Administração Pública.
- **Art. 6°.** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Gilberto Chaves, Câmara Municipal de Esperantina(PI), 30 de junho de 2016.

> Antonio Marcos Teles de Carvalho Vereador – PRB

## **JUSTIFICATIVA**

O objetivo da lei é regulamentar a propaganda volante realizada em carros, motocicletas e bicicletas. A propaganda volante poderá ser utilizada para a divulgação de mensagens comerciais, esportivas, culturais, religiosas e de interesse comunitário, porém só poderá ser realizada no horário permitido pela legislação.

Caberá ao Poder Executivo Municipal autorizar a promoção do cadastro e emitir as devidas autorizações às pessoas físicas ou jurídicas interessadas em realizar a atividade. Segundo a lei, fica proibido usar veículos de tração animal para a prática de propaganda.

A defesa dos interesses individuais (que fazem a propaganda volante), não deve prevalecer sobre os interesses difusos, de toda coletividade, da dona de casa, do trabalhador noturno, do estudante, do doente, do idoso, daqueles que têm a casa como único refúgio, e que, sem autorização, são invadidos por uma propaganda que não pediram e que não podem "desligar", como se faz com um rádio ou uma TV.

A presente lei tem como fundamento apenas regulamentar, e não proibir a propaganda de rua, vez que vai delimitar horário e forma de funcionamento. Pois a propaganda sonora é uma importante forma de comunicação e deve ser inteligentemente explorada. Entretanto, se utilizada em exagero de forma apelativa, com grande volume do carro, mensagens e som altíssimo, e pessoas despreparadas pode causar o efeito contrário.

Diante do exposto, esperamos contar com o apoio dos nobres pares, para a aprovação do presente projeto de lei.

Câmara Municipal de Esperantina(PI), 29 de junho de 2016.

Antonio Marcos Teles de Carvalho Vereador – PRB